

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Doença por Coronavírus (COVID-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 14 (04/04/2021 a 10/04/2021)

SUMÁRIO

Apresentação	01
Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena (SASISUS)	01
Distribuição de incidência	10
Distribuição de casos e óbitos	13

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento.

A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site saudeindigena.saude.gov.br/corona.

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 10 de abril de 2021 (SE 14/2021), a SESAI notificou em todos os 34

Distritos Sanitários Especiais Indígenas 106.553 registros de COVID-19, sendo destes, 46.265 (43,4%) confirmados, 58.601 (55%) descartados, 888 (0,8%) excluídos e 799 (0,7%) suspeitos. Dentre os casos confirmados, 633 (1,4%) evoluíram para óbito por COVID-19 (Figura 1 e 2).

As primeiras doses para vacinação contra a COVID-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 410 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 10 de abril de 2021 (SE 14/2021), o DSEI Minas Gerais e Espírito Santo se destaca com a maior proporção de imunizados em relação à primeira dose (94%), seguido do DSEI Alagoas e Sergipe (93%). Em relação à segunda dose, os DSEI que se destacam são Alagoas e Sergipe (91%) e Potiguara (87%) (Tabela 1).

Situação epidemiológica de 2021

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 14 de 2021, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena 11.307 casos, dos quais, 4.424 (39,1%) confirmados, 6.185 (54,7%) descartados, 147 (1,3%) excluídos e 551 (4,9) suspeitos (Figura 1).

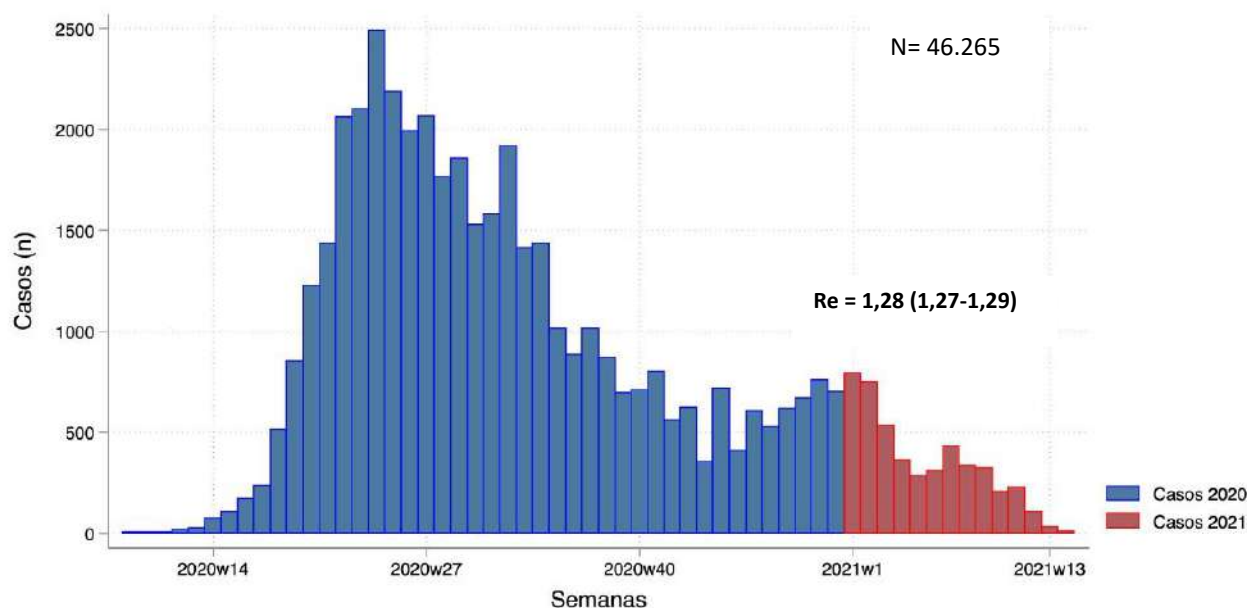
Considerando os casos confirmados, 4.264 (96,4%) foram por critério laboratorial e 160 (3,6%) por clínico-epidemiológico (Figura 3A). Do total de casos confirmados, 93 (2,1%) evoluíram para

óbito por COVID-19 (Figura 3B). Na semana epidemiológica 14, não houve registro de óbitos, apenas registros de casos confirmados (9 casos).

O número de reprodução (Re) indica a transmissibilidade da doença e pode ser explicado como o número de casos secundários gerados por um caso primário.

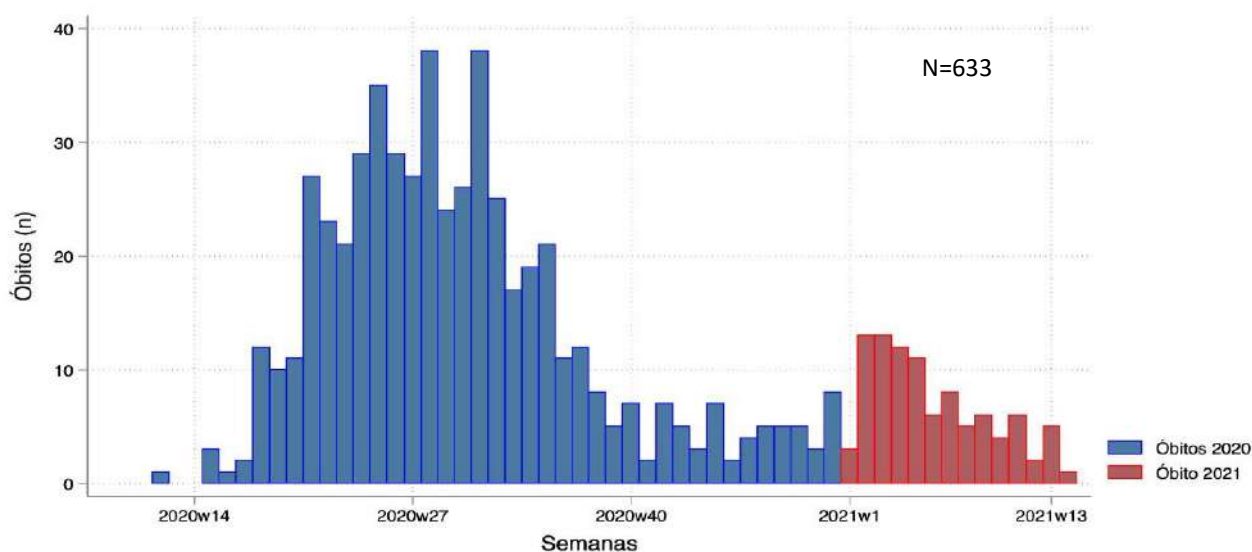
Valores de Re maiores que 1 indicam que há transmissão ativa e que mais casos ainda estão sendo gerados, enquanto valores de Re menores que 1 indicam a redução da incidência da doença. Neste sentido, o valor do número de reprodução dos DSEI em geral foi de 1,28 (1,27-1,29) (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição dos casos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 14 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões.

Figura 2 – Distribuição dos óbitos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 14 de 2021

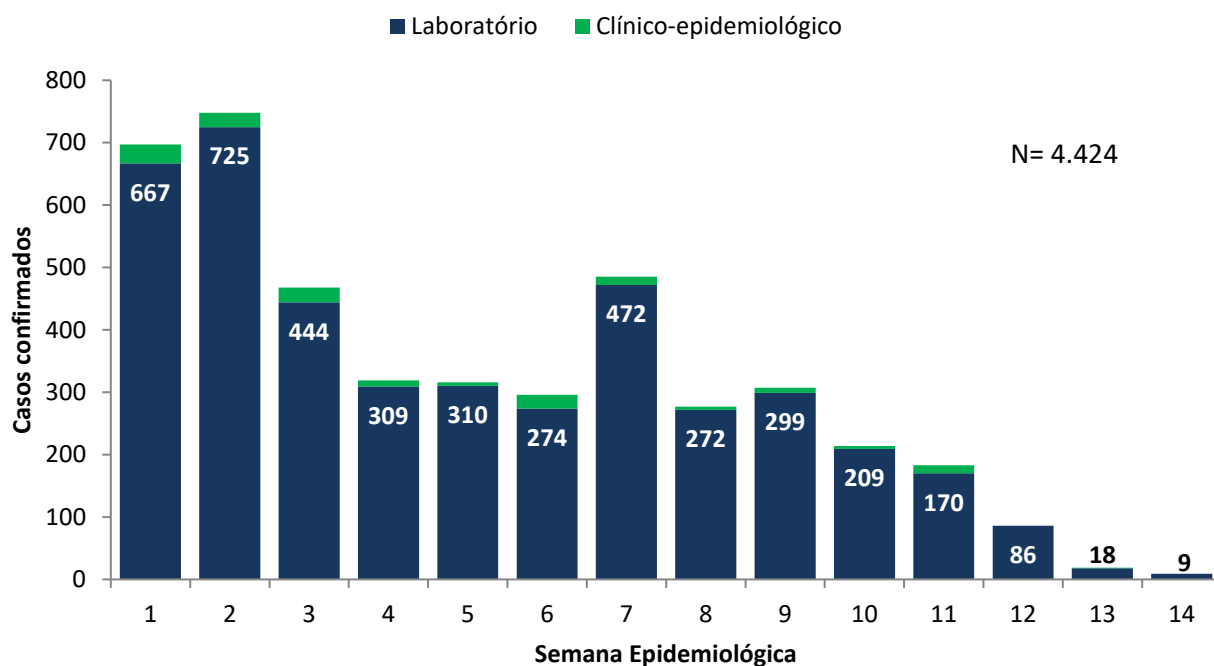


Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões.

Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). As sete primeiras semanas epidemiológicas de 2021 (SE 1 a SE 7) representam 69% (64 óbitos) dos óbitos acumulados no ano de 2021, com destaque na SE 2 e SE 4 (17 e 15 óbitos, respectivamente). As quatro últimas semanas epidemiológicas, da SE 11 a SE 14 de 2021, concentram 12,9% dos óbitos acumulados (12 óbitos). Contudo, até o momento, não houve registro de óbitos na semana epidemiológica 14.

Figura 3 – Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 14 de 2021

A



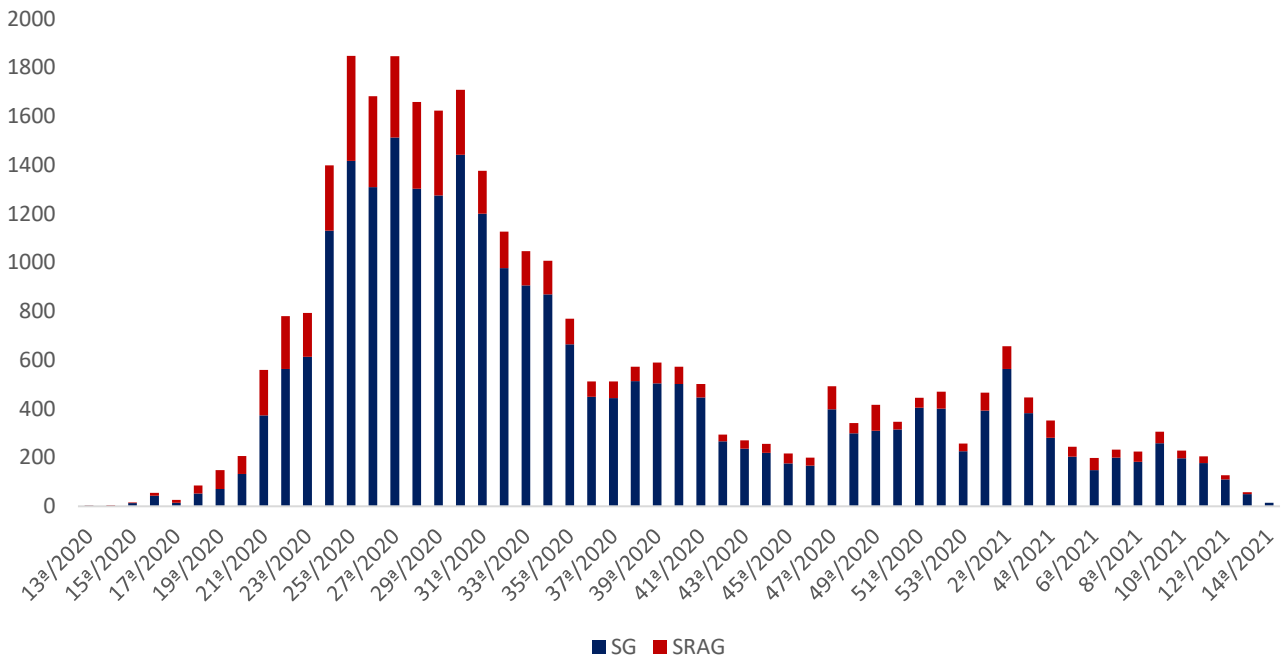
B



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS2 e, após reclassificação dos casos, dos 46.265 casos confirmados, 25.321 (54,7%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 5.472 (11,8%), casos de Síndrome gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 8.825 (19,1%), assintomáticos; e 6.647 (14,3%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 25.237/54,5%), febre (n= 23.794/51,4%) e dor de garganta (n= 17.217/37,2%).

Figura 4. Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 14 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021 até a SE 14 a taxa de incidência da COVID-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 585,3 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (7.976,7 por 100.000 habitantes), Vilhena (4.425,2 por 100.000 habitantes) e Kaiapó do Mato Grosso (3.782,2 por 100.000 habitantes) (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 12,3 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram as maiores taxas de mortalidade foram Porto Velho (65,2 por 100.000 habitantes), Alto Rio Negro (41,7 por 100.000 habitantes) seguido por e Xingu (37,2 por 100.000 habitantes). Dezesesseis DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,1%), sendo os DSEI Xavante (15,8%), Alto Rio Negro (10,3%) e Alto Rio Solimões (8,1%) os que apresentaram maior letalidade (Tabela 1).

Até o dia 10 de abril de 2021, todos os DSEI vacinaram em conjunto 75% da população alvo com a primeira dose e 57% da população alvo com a segunda dose da vacina contra a COVID-19. Os DSEI com maior proporção de imunizados com a primeira dose são Minas Gerais e Espírito Santo (94%), Alagoas e Sergipe (93%), Vilhena (92%). Os DSEI com menor parcela da população alvo imunizada com a primeira dose são Kaiapó do Pará (30%), Rio Tapajós (32%), Alto Rio Juruá e Kaiapó do Mato Grosso (33%) (Tabela 1).

Tabela 1. Incidência, mortalidade, letalidade e cobertura vacinal em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, SE1 a SE 14 de 2021

DSEI	Casos confirmados acumulados	Óbitos acumulados	Incidência acumulada por 100.000 hab.	Mortalidade por 100.000 hab.	Letalidade (%)	Re	Imunizados com 1ª dose (%)	Imunizados com 2ª dose (%)
Região Norte	2.271	47	597,0	12,4	2,1	-	-	-
Altamira	356	0	7.976,7	0,0	0,0	1,01	84	68
Alto Rio Juruá	42	0	230,9	0,0	0,0	1,37	36	26
Alto Rio Negro	116	12	403,3	41,7	10,3	1,39	54	21
Alto Rio Purus	43	2	338,6	15,8	4,7	1,53	59	36
Alto Rio Solimões	123	10	173,1	14,1	8,1	1,30	78	48
Amapá e Norte do Pará	19	0	145,6	0,0	0,0	-	71	60
Guamá-Tocantins	33	0	188,8	0,0	0,0	-	83	71
Kaiapó do Pará	1	0	16,1	0,0	0,0	-	30	11
Leste de Roraima	343	4	645,8	7,5	1,2	1,37	77	42
Manaus	242	3	768,8	9,5	1,2	0,97	74	71
Médio Rio Purus	36	1	461,4	12,8	2,8	-	61	38
Médio Rio Solimões e Afluentes	25	1	110,8	4,4	4,0	1,04	66	49
Parintins	20	1	120,3	6,0	5,0	1,06	58	47
Porto Velho	228	7	2.124,3	65,2	3,1	1,19	80	64
Rio Tapajós	121	1	907,6	7,5	0,8	2,30	32	15
Tocantins	118	0	935,2	0,0	0,0	0,88	74	54
Vale do Javari	28	1	443,9	15,9	3,6	0,98	58	49
Vilhena	261	2	4.425,2	33,9	0,8	1,85	92	75
Yanomami	116	2	413,7	7,1	1,7	1,04	65	30
Região Centro-Oeste	819	17	643,9	13,4	2,1	-	-	-
Araguaia	18	0	307,4	0,0	0,0	1,04	51	37
Cuiabá	6	0	81,1	0,0	0,0	-	80	68
Kaiapó do Mato Grosso	186	0	3.728,2	0,0	0,0	1,12	33	20
Mato Grosso do Sul	308	8	391,4	10,2	2,6	1,44	75	60
Xavante	38	6	171,3	27,0	15,8	1,04	76	56
Xingu	263	3	3.258,2	37,2	1,1	1,40	78	51
Região Nordeste	536	5	326,1	3,0	0,9	-	-	-
Alagoas e Sergipe	100	0	801,1	0,0	0,0	1,14	93	91
Bahia	34	1	102,9	3,0	2,9	-	76	63
Ceará	263	0	975,3	0,0	0,0	1,56	91	84
Maranhão	14	1	37,0	2,6	7,1	-	67	48
Pernambuco	69	3	177,6	7,7	4,3	1,25	90	65
Potiguara	56	0	368,2	0,0	0,0	0,99	90	87
Regiões Sul e Sudeste	798	24	950,9	28,6	3,0	-	-	-
Interior Sul	289	12	690,8	28,7	4,2	1,05	85	67
Litoral Sul	248	6	989,9	24,0	2,4	1,55	86	77
Minas Gerais e Espírito Santo	261	6	1.532,3	35,2	2,5	1,01	94	86
Total	4.424	93	585,3	12,3	2,1	-	75	57

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões.

A tabela 2 apresenta a distribuição dos casos notificados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI Altamira apresentou o maior número de casos em 2021, registrando 356 (8,04%) casos em 2021, seguido do DSEI Leste de Roraima com 343 casos (7,8%). O DSEI Kaiapó do Pará apresentou um caso notificado apenas na SE 1, representando o DSEI com menor número de casos, seguido do DSEI Cuiabá, o qual apresentou 6 casos durante o ano de 2021.

A tabela 3 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. Apenas 8 DSEI registraram óbitos nas últimas quatro SE. Os DSEI com maior número de óbitos foram os DSEI Alto Rio Negro e Interior Sul (12 óbitos cada), seguido do DSEI Alto Rio Solimões (10 óbitos). Dentre os 22 DSEI, que confirmaram óbitos este ano, 7 DSEI apresentaram apenas 1 óbito no período. São eles: Bahia, Maranhão, Médio Rio Purus, Médio Rio Solimões e Afluentes, Parintins, Rio Tapajós e Vale do Javari (tabela 3).

Observa-se que não foram reportados óbitos na SE 14, portanto espera-se uma atualização tanto do número de casos confirmados como de óbitos à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

Tabela 2. Distribuição dos casos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica de sintomas, SE 1 a SE 14 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	Total
ALAGOAS E SERGIPE	12	7	21	11	5	6	9	11	9	3	6	0	0	0	100
ALTAMIRA	43	32	18	1	14	21	210	9	7	0	1	0	0	0	356
ALTO RIO JURUÁ	0	1	3	4	12	5	4	4	6	1	2	0	0	0	42
ALTO RIO NEGRO	30	22	16	15	9	5	8	2	3	1	4	1	0	0	116
ALTO RIO PURUS	3	2	10	9	6	2	4	4	3	0	0	0	0	0	43
ALTO RIO SOLIMÕES	13	22	30	11	12	10	8	4	7	4	0	2	0	0	123
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	7	6	2	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	19
ARAGUAIA	4	12	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	18
BAHIA	0	0	1	0	1	4	11	13	0	1	3	0	0	0	34
CEARÁ	17	12	11	16	26	18	25	35	36	23	24	15	4	1	263
CUIABÁ	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	6
GUAMÁ-TOCANTINS	3	5	2	9	3	3	5	3	0	0	0	0	0	0	33
INTERIOR SUL	19	19	11	13	20	23	45	57	38	22	14	7	1	0	289
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	4	12	13	0	3	3	5	26	73	38	8	1	0	0	186
KAIAPÓ DO PARÁ	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
LESTE DE RORAIMA	43	177	31	53	5	10	8	9	6	1	0	0	0	0	343
LITORAL SUL	33	56	34	13	25	32	16	8	5	12	9	4	1	0	248
MANAUS	70	34	38	22	17	36	10	0	8	7	0	0	0	0	242
MARANHÃO	2	2	0	0	0	2	2	1	0	2	3	0	0	0	14
MATO GROSSO DO SUL	50	50	34	26	39	15	11	16	21	23	13	6	1	3	308
MÉDIO RIO PURUS	3	4	2	0	1	4	3	0	3	6	7	3	0	0	36
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	7	13	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	25	31	42	31	31	20	20	14	10	8	6	17	3	3	261
PARINTINS	7	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
PERNAMBUCO	16	19	15	8	2	4	0	2	0	0	2	0	1	0	69
PORTO VELHO	54	40	29	18	8	22	21	12	15	4	3	1	1	0	228
POTIGUARA	6	7	0	5	10	7	3	7	9	2	0	0	0	0	56
RIO TAPAJÓS	0	0	0	1	10	17	34	15	14	15	14	1	0	0	121
TOCANTINS	47	30	12	5	1	0	0	1	2	3	5	6	5	1	118
VALE DO JAVARI	15	4	5	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	28
VILHENA	79	31	19	18	17	12	8	13	31	13	13	6	1	0	261
XAVANTE	5	7	1	1	4	3	3	2	1	5	2	2	1	1	38
XINGU	45	57	35	5	27	8	7	7	0	17	42	13	0	0	263
YANOMAMI	32	21	29	23	4	1	4	1	0	1	0	0	0	0	116
Total	697	748	468	319	316	296	485	277	307	214	183	86	19	9	4424

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões.

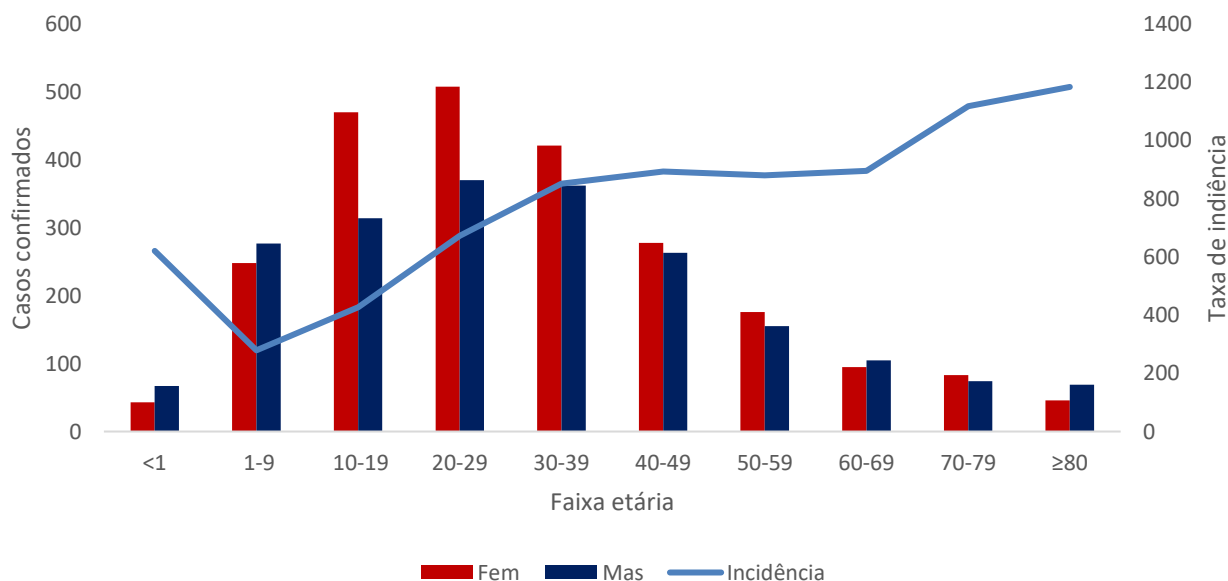
Tabela 3. Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 14 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	Total
ALTO RIO NEGRO	0	1	3	3	4	0	0	1	0	0	0	0	0	0	12
ALTO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
ALTO RIO SOLIMÕES	1	1	0	3	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0	10
BAHIA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
INTERIOR SUL	0	4	1	1	1	1	0	1	2	0	0	1	0	0	12
LESTE DE RORAIMA	0	0	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	4
LITORAL SUL	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	6
MANAUS	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	3
MARANHÃO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
MATO GROSSO DO SUL	0	3	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	8
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	1	0	1	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	6
PARINTINS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PERNAMBUCO	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
PORTO VELHO	0	1	1	1	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	7
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
VALE DO JAVARI	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
XAVANTE	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	1	0	6
XINGU	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
YANOMAMI	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	4	17	9	15	7	5	7	7	5	6	3	5	3	0	93

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões.

Dentre os casos confirmados, 2.368 (53,5%) são do sexo feminino e a faixa etária com maior número de casos confirmados é a de 20 a 29 anos, com 508 (21,5%) casos. Em relação ao sexo masculino, a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 29 anos de idade com 370 (18%) casos (Figura 5 e Tabela 4).

Figura 5 – Distribuição dos casos e taxa de incidência de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 a SE 14 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões.

No entanto, a taxa de incidência de COVID-19 foi maior entre o grupo etário de ≥80 anos (1.184,1 por 100.000 habitantes), seguido pelo grupo de 70-79 anos (1.117,4 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de 620,6 por 100.000 habitantes (Tabela 4). Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥80 anos (1.456,3 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (1.097,1 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 70-79 anos (1.136,2 casos por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 50-59 anos (981,8 por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição de casos e óbitos confirmados de COVID-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 a 14 de 2021

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total
<1	43	67	110	488,6	750,8	620,6	0	1	1	0,0	11,2	5,6
1-9	248	277	525	267,8	290,0	279,0	2	1	3	2,2	1,0	1,6
10-19	470	314	784	518,8	338,3	427,5		1	1	0,0	1,1	0,5
20-29	508	370	878	767,1	575,8	672,9	1	2	3	1,5	3,1	2,3
30-39	421	362	783	922,3	782,2	851,8	10	4	14	21,9	8,6	15,2
40-49	278	263	541	956,6	836,1	894,0	1	2	3	3,4	6,4	5,0
50-59	176	155	331	981,8	787,8	880,2	3	6	9	16,7	30,5	23,9
60-69	95	105	200	892,4	899,0	895,8	6	13	19	56,4	111,3	85,1
70-79	83	74	157	1.136,2	1.097,1	1.117,4	5	9	14	68,4	133,4	99,6
≥80	46	69	115	924,8	1.456,3	1.184,1	13	13	26	261,4	274,4	267,7
Total	2.368	2.056	4.424	633,5	538,1	585,3	41	52	93	11,0	13,6	12,3

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões.

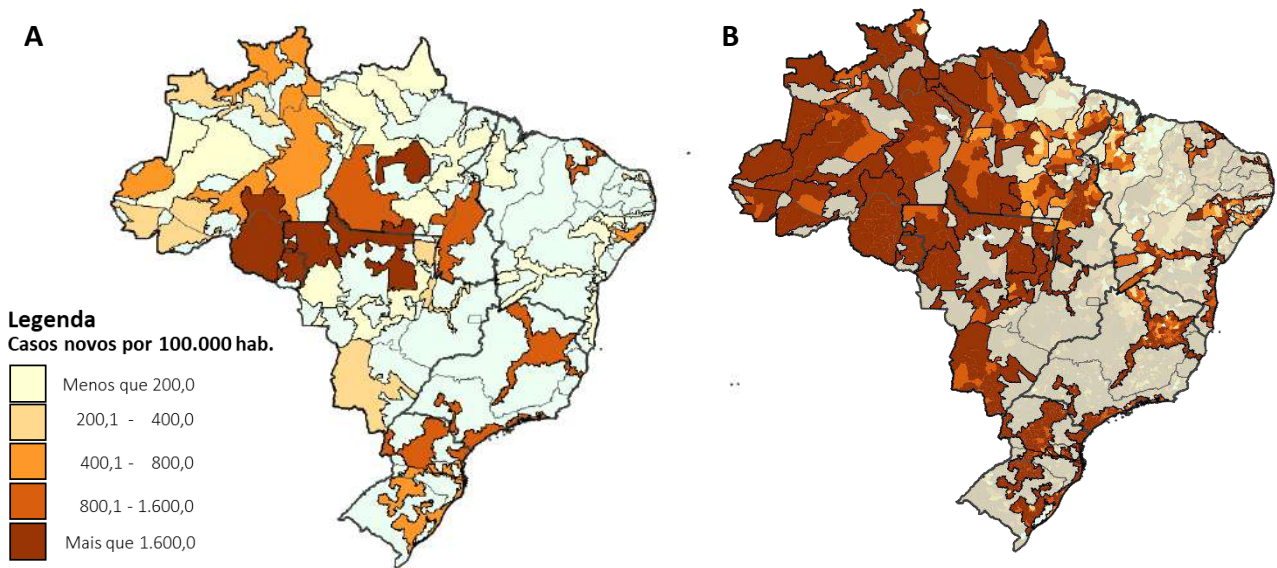
No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 12,3 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥80 anos (267,7 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (99,6 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 13,6 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 11,0 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥80 anos em ambos os sexos (Tabela 4).

A distribuição espacial do risco para a COVID-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 5 e 6. Para avaliar o risco da situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEIs, foram adotados os mesmos pontos de corte nos mapas para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para ambos os indicadores, os riscos são mais acentuados para os DSEIs situados em Rondônia (Porto Velho e Vilhena) e redondezas, bem como nos situados na região sul do Brasil e em Minas Gerais. Além disso, observa-se menor risco para aqueles situados no extremo norte, como o DSEI Amapá e Norte do Pará, Maranhão e redondezas. Para os indicadores de maior gravidade, as altas taxas para os DSEI estão também associadas as altas taxas nos municípios de abrangência, mas aqueles que apresentam menores taxas, não foram observadas associações.

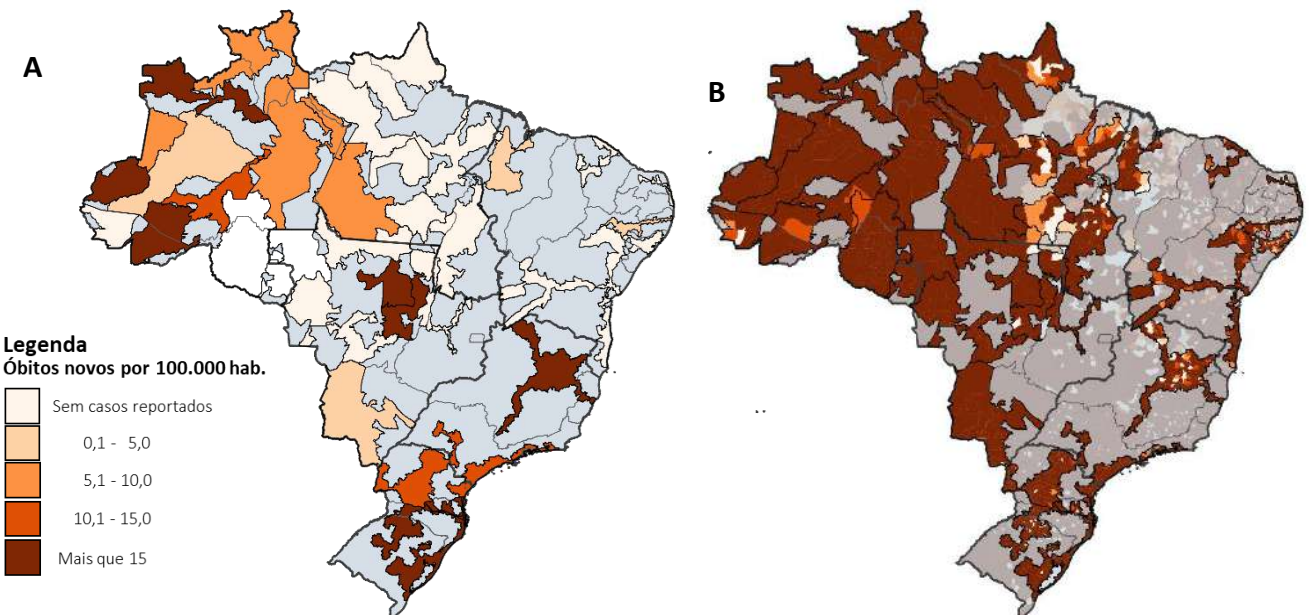
É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto estão sujeitos a atualizações.

Figura 6. Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 1 a 14, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Figura 7. Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 1 a 14, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

ANEXO 3. Distribuição de casos e óbitos confirmados de COVID-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total
<1	355	418	773	4033,6	4684,0	4361,1	6	10	16	68,2	112,1	90,3
1-9	2595	2506	5101	2802,0	2623,4	2711,3	4	0	4	4,3	0,0	2,1
10-19	3797	3017	6814	4190,9	3250,7	3715,1	3	3	6	3,3	3,2	3,3
20-29	4293	3225	7518	6482,8	5018,4	5761,6	6	7	13	9,1	10,9	10,0
30-39	3844	3314	7158	8421,1	7160,6	7786,5	9	7	16	19,7	15,1	17,4
40-49	2778	2764	5542	9559,2	8786,9	9157,8	11	22	33	37,9	69,9	54,5
50-59	1769	1891	3660	9867,8	9610,7	9733,3	28	48	76	156,2	244,0	202,1
60-69	1136	1242	2378	10670,7	10633,6	10651,3	29	65	94	272,4	556,5	421,0
70-79	839	838	1677	11485,3	12424,0	11935,9	33	73	106	451,7	1082,3	754,4
≥80	572	648	1220	11499,8	13676,7	12561,8	57	119	176	1146,0	2511,6	1812,2
Total	21.978	19.863	41.841	5879,7	5198,4	5535,3	186	354	540	49,8	92,6	71,4

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 10/04/2021, sujeitos a revisões.